



Biblioteca da Assembleia da República

DOSSIER DE IMPRENSA

Revista de Imprensa
05-02-2009

1 - Diário de Notícias, 31-01-2009, 3900 imigrantes detidos em 2008



ID: 23657410

31-01-2009

3900 imigrantes detidos em 2008

Aeroporto. Deputados visitaram centro de detenção em Lisboa para ver as condições de acolhimento dos estrangeiros retidos

Em 2008 passaram pelo centro de instalação temporária do Aeroporto de Lisboa, onde ficam detidos os passageiros a quem é recusada a entrada no País, cerca de 3900 pessoas, revelou ontem o director-geral do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), durante uma visita às instalações do centro com deputados.

O objectivo era "trazer à luz do dia o que se passa" nestes locais, no âmbito de uma campanha internacional pela defesa dos direitos dos migrantes, explicou Timóteo Macedo, da associação Solidariedade Imigrante.

Segundo o director do SEF, Manuel Jarmela Palos, a maior parte dos passageiros detidos vem para trabalhar sem ter os vistos necessários. Foi esse o caso de Arlene Barros: a empregada de mesa, que vive em Portugal desde 2007, foi ao Brasil visitar os três filhos. Voltou ontem, sem ter a situação regularizada e sem visto de trabalho, e viu a entrada no País ser-lhe recusada. Sentada num dos beliches da camarata feminina, numa sala sem janelas, aguardava o desfecho do processo administrativo e não escondia as lágrimas quando falava da possibilidade de ter de voltar ao seu país.

É para ajudar os imigrantes durante este processo que



Director do SEF com deputados nas instalações

o Bloco de Esquerda considera necessário criar estruturas de apoio jurídico nos centros. Após a visita às instalações, a deputada Helena Pinto disse ao DN que este aspecto continua a falhar, salientando que a própria lei já contempla a necessidade de todos os cidadãos que chegam às fronteiras terem acesso a uma defesa.

Já Timóteo Macedo, da associação Solidariedade Imigrante, questiona a própria existência dos centros, porque "preconizam a expulsão de pessoas que procuram apenas melhores condições de vida". ■

CENTRO DE LISBOA FUNCIONA DESDE AGOSTO DE 2007

"Um leão nunca morre". A frase, escrita em francês numa porta do centro de detenção do Aeroporto de Lisboa, é o testemunho de um dos milhares de imigrantes que por aqui passaram desde 2000. O centro tem capacidade para 52 pessoas, distribuídas por quatro camaratas. Das cerca de 300 pessoas que passam por aqui todos os meses, 80% fica um ou dois dias até regressar ao país de origem. Apenas uma minoria fica mais de dez dias, dizem as estatísticas do SEF. As detidas prendem-se geralmente com a dificuldade em conseguir voos e com as providências cautelares interpostas pelos imigrantes para ficar em Portugal. No Porto, há uma casa com capacidade para 250 pessoas, vocacionada para estadas mais longas. Centro que o SEF está a considerar transferir para Lisboa, por ser aqui que se registam 80% das entradas no País.